

1968, p. 2

A Academia de Coimbra tem uma je antipática
Tradição de solidariedade com os povos em
luta contra o colonialismo, o fascismo,
o imperialismo e todas as formas de
opressão e exploração. Por várias vezes
essa ~~tradição~~ solidariedade foi expressa
sob várias formas, desde a simples apro-
vação de moções a manifestações contra
a presença colonial imposta pelo regime
fascista contra os povos das ex-colónias
portuguesas.

Tanto conhecimento de situação em
que vive o massacrizado povo palestino,
expulso de sua pátria pela ocupação sio-
nista-imperialista, a Academia de Coimbra
não pode ficar impassível. Por isso,
é considerando:

- 1) Que o povo palestino tem o
direito a viver na sua pátria e a
dispor livremente dos territórios
ocupados pela Entidade Sionista de
Israel de acordo a vontade dos
árabes;
- 2) Que o chamado tratado de "paiz" assinado
por Cartag, Begin e Sadat não
apenas legitimou a ocupação dos
territórios palestinos e a sub-
meter o povo palestino a opres-
são;
- 3) Que o estabelecimento de colónias
israelitas na margem ocidental
do Jordão e na faixa de Gaze é uma
tentativa de expulsar o povo palesti-
no dos seus lares;
- 4) Que a luta do povo palestino con-
tra o imperialismo, o sionismo e
a tração de Sadat à causa árabe
é inteiramente justa e deve ser
apoiada por todos as formas ao
seu dispor;

A Academia de Coimbra, reunida em
Assembleia Regular, no dia 5 de Maio de

1979, Recife:

- 1) Manifestar o seu incondicional apoio à luta do povo palestino pelo direito à vida e à liberdade nos seus territórios;
- 2) Apoiar as legítimas representações do povo palestino, a OLP, nos suas ações de resistência ao regime à ocupação militar sionista;
- 3) Exigir a retirada imediata dos Tropas israelitas dos territórios ocupados em 1967;
- 4) Denunciar o chamado tratado de "paiz" israelo-egípcio como uma ameaça à paz e à estabilidade no Médio Oriente;
- 5) Exigir de parte do governo português a proibição da utilização de base aérea das forças pelo exército israelita como campo de escola de transportes aéreos militares com destino ou origem no estado sionista de Israel.

Viva a luta do povo palestino!

Coimbra, 9 de Maio de 1979

(A seguir enviada à revista "Palestine", órgão de informação de O.L.P.)

4/20/79